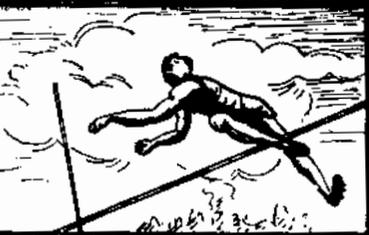


# ATLETISMO



## MADISON SQUARE GARDEN

Pelo Major JOSÉ ALBERTO PITTA

Eis uma visão noturna da famosa arena, Madison Square Garden, localizada no coração de New York. Há cerca de 30 anos que os americanos realizam, em suas instalações cobertas, toda a sorte de competições desportivas, reuniões políticas, comícios, circos famosos, lutas célebres de boxe, espetáculos de música etc...

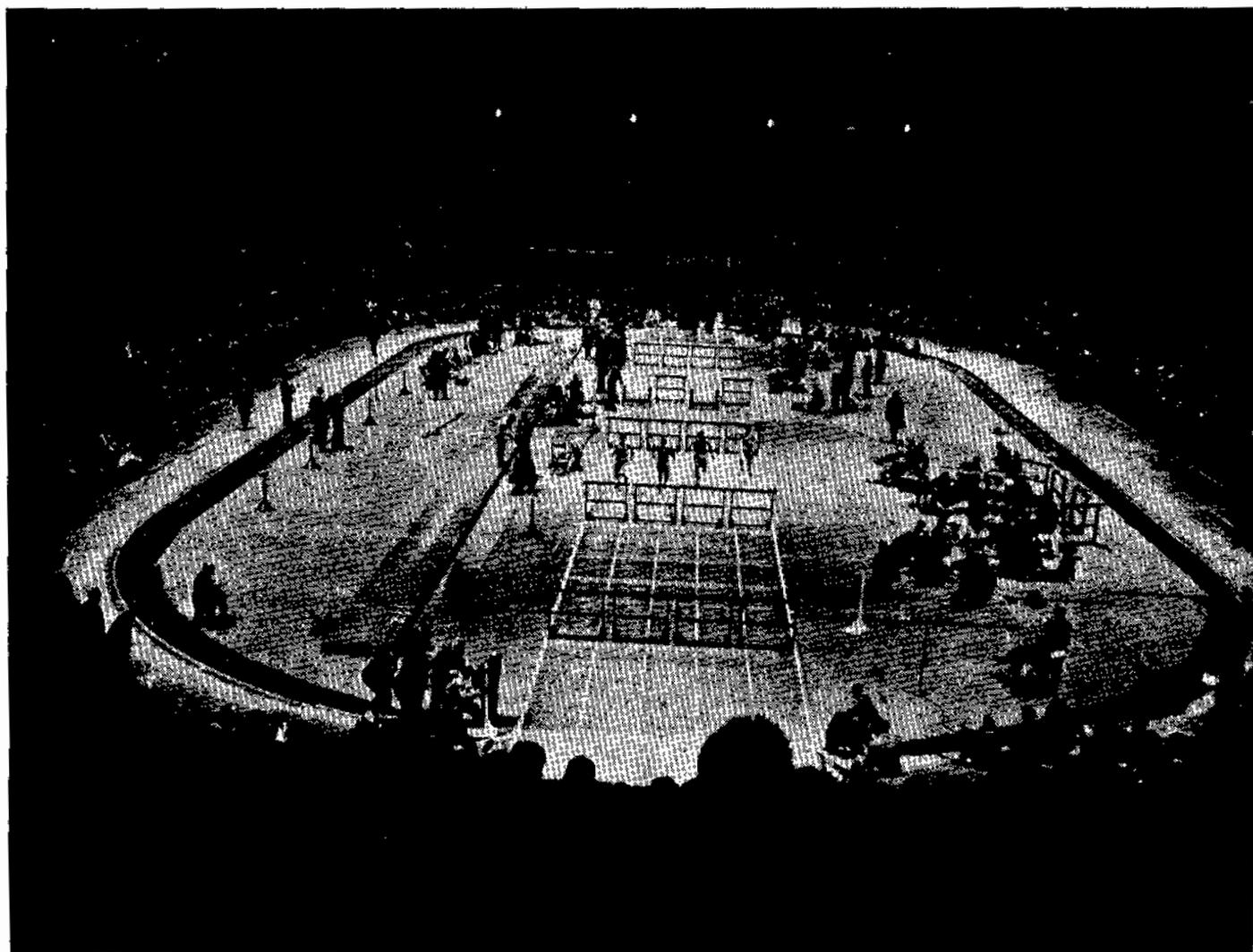
No presente flagrante, está se realizando a competição de atletismo anual, denominada MILLROSE GAMES, entre todos os Estados da União Americana. Podemos observar a massa compacta de assistentes do popular esporte-base (track and field), calculada em mais de 80.000 pessoas. A iluminação do ginásio, feita à base de refletores simetricamente distribuídos, dá ao ambiente a mesma claridade do dia.

Descrevendo as principais fases da competição em foco, podemos observar, ao centro, um instantâneo da prova de barreiras, na qual notamos que os atletas das

pistas 1 e 3 derrubaram a segunda barreira. Este incidente não desclassifica o corredor, porque o toque no obstáculo faz o mesmo perder tempo, ocasionando-lhe uma desvantagem.

No primeiro plano reparamos que os juizes de chegada, de um lado, e os cronometristas, de outro, estão bem atentos ao momento culminante.

O tempo do vencedor é registrado por um aparelho elétrico, que funciona pela ruptura de um fino cabo de aço, atravessado em cima da linha de chegada. Ao mesmo tempo, é batida uma chapa fotográfica, para evitar dúvidas quanto à colocação na chegada. Este aparelho, ainda não usado no Brasil, porém empregado com absoluta precisão, nas Olimpíadas, desde 1948, em Londres, denomina-se BULOVA - PHOTO - TIMER, conforme se verifica pela inscrição do nome, no primeiro plano da foto.



*Empolgante disputa da prova de barreiras, no Madison Square Garden, durante os Millrose Games.*

Tôdas as pistas que se vêem no Estádio são de madeira bem macia, que favorece a firmeza dos pregos dos sapatos dos atletas.

A pista de corrida, com as cabeceiras em arco de círculo, tem um perímetro de 250 metros, com capacidade para 8 corredores. Nesta pista, realizam-se provas de 400, 800 e 1.500 metros.

Paralelamente à pista em diâmetro, montada para a corrida de barreiras, podemos ver à esquerda, em nível mais elevado, o corredor para saltos em distância, vara e triplo.

No momento dêste instantâneo, está sendo disputada a prova de salto com vara (Pole Vault). Podemos ver ao fundo desta pista o atleta aferindo a altura da empunhadura na vara de salto.

Na foto seguinte, podemos apreciar o bicampeão olímpico (Helsinki 4,55 e Melbourne 4,56) reverendo californiano ROBERT RICHARDS, ultrapassando em um salto espetacular, a altura de 4,60. Um batalhão de fotógrafos e cinegrafistas enquadram o campeão em suas máquinas, no momento exato em que Bob executa a largada da vara, livrando-se do apoio da mesma, com violenta elevação dos braços, para iniciar sua queda triunfal. Podemos notar a perfeição técnica do reverendo, pela posição da vara, da qual êle tirou o máximo de apoio.



O Reverendo Californiano, Bob Richards, bicampeão olímpico de salto com vara, Helsinki e Melbourne, ultrapassando 4,60 metros na pista coberta do "Madison".

A preparação material da prova é perfeita, fornecendo o máximo de comodidade, não só aos atletas, como aos juizes.

A pista de corrida para salto é num plano mais elevado do que o solo adjacente, cêrca de 20 centímetros.

A caixa de queda, tôda cercada de sacos de areia, tem uma mistura de areia com serragem, que fica mais alto do que o solo, cêrca de 1 metro, como podemos verificar. Quando o atleta cai não sente nenhum choque, porque a mistura amortece totalmente a queda.

O juiz da prova é visto dentro de uma caixa de madeira, que tem um dispositivo automático, para subir e descer, a fim de que as alturas ultrapassadas sejam imediatamente medidas, para a devida informação ao público. Nas competições do Brasil ainda usamos o processo antigo de medir as alturas a ultrapassar com auxílio de uma escada, o que atrasa a competição. "A escada geralmente está ausente do local."

A grande vantagem da realização da competição, em recinto fechado, é a proximidade do local de disputa das provas, concentrando ao máximo a atenção dos espectadores. No nosso ginásio do Maracanãzinho, as autoridades da Federação Metropolitana de Atletismo poderiam, a título de propaganda e incentivo ao esporte-base, fazer a montagem de uma pista para saltos em distância, altura, triplo e vara e, assim, os nossos Ary Façanha, José Telles, Ademar e Fausto de Souza poderiam, quem sabe, melhorar as suas marcas, de 7,84, 2,00, 16,56 e 4,13, respectivamente, pois não faltaria público que os incentivasse, tenho certeza. O diâmetro de 48 metros de picadeiro do Maracanãzinho, é mais do que suficiente, pois a própria regra impõe apenas uma pista de 40 metros para os saltos com corrida.

Quem sabe o milagre ocorrerá algum dia?

Em todo o caso, a idéia fica lançada, e estou pronto para colaborar na sua concretização. Oferecendo à nossa cidade um espetáculo diferente, qual seja o da realização, no Maracanãzinho, de uma competição dos 4 saltos e arremêso de pêso, o atletismo ganharia muitos outros nomes mundiais como o de Ademar, porque o público, tendo comodidade, comparecerá em massa ao espetáculo.